O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instavel, sujeito a chuva, com temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste com rajadas frescas.
MÁXIMA 27.4
MINIMA 20.6

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Rio Amazonas", à tarde; "Christensmith", as 7 horas; "Geralto", as 6 horas; "Entre Rios", às 18 horas; "Itapui-Norte", às 17 horas; "Santos", à tarde.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.128

NOVELLI JR. FARIA UM GOVERNO DE MAGISTRADO

Agita-se a política paulista diante de novas perspectivas

Subirá hoje a Petropolis o sr. Horacio Lafer — Portador da resposta do vice-governador o sr. Gabriel Pedro Moacir — Reivindicações paulistas na sucessão

Está em pleno desenvolvimento a demarche de entendimentos entre o sr. Ademar de Barros e o sr. Novelli Junior, acreditando-se mesmo já tenham sido coroados de êxito os esforços do governador paulista no sentido de obter do seu sucessor eventual nos Campos Eliseos uma atitude que não implique em oposição ou hostilidade ao seu partido, no caso de desincompatibilizar-se para concorrer ao pleito na qualidade de candidato á presidencia da Republica. Caso se confirme a implantação generalizada nos meios politicos paulistas estará o sr. Ademar de Barros apto a lançar-se á sua campanha, cujo inicio seria marcado pela convenção programada para o proximo dia 4 de fevereiro.

Reuniu-se ontem á tarde no gabinete do vice-presidente da Comissão de Finanças, sr. Horacio Lafer, a bancada do PSD paulista, com a presença do vice-governador do Estado. Na ocasião, com a palavra, o sr. Novelli Junior confirmou ter sido procurado por emissarios do governador a fim de que definisse a sua posição no caso de ter de assumir o governo paulista. Disse o sr. Novelli que a essas perguntas respondeu afirmando que a sua conduta seria a de um magistrado, não interferindo, no exercicio do posto, em beneficio de qualquer das facções politicas.

Nos debates que se travaram, então, entre outros assuntos foi discutido o problema da participação de São Paulo nas negociações sucessorias, concluindo o sr. Horacio Lafer ser oportuno o momento para que o bloco paulista defendesse, no cenario nacional, as naturais reivindicações do grande Estado.

Estamos informados de que o sr. Lafer subirá hoje a Petropolis. a fim de conferenciar com o presidente Eurico Dutra, devendo, em seguida viajar para São Paulo.

OS EMISSARIOS

Sabemos que nas conversações entre o sr. Ademar de Barros e o sr. Novelli Junior tiveram papel saliente o deputado João Gomes Martins e o sr. Gabriel Pedro Moacir, este ultimo tendo sido o portador da informação do vice-governador, de que, se assumir o governo de São Paulo, de modo nenhum faria perseguições politicas de qualquer ordem.

O sr. Novelli Junior teria mesmo adiantado a sua disposição de, no governo, cercar-se do que se chama um secretariado branco, isto é, constituido de técnicos e apoliticos.

Comissão de Finanças

As concessões de verba serão disciplinadas

Sugestão do sr. Horacio Lafer

A Comissão de Finanças da Camara voltou a examinar ontem a questão da concessão de auxilios por parte do Congresso, tendo o seu presidente, senhor Horacio Lafer, proposto a designação de uma comissão para elaborar um projeto de lei disciplinando a materia.

Depois de breves palavras do deputado Café Filho, que recordou uma proposta que fizera no mesmo sentido e que foi recusada pela comissão, a sugestão do sr. Horacio Lafer foi posta a votos, obtendo aprovação.

A comissão encarregada de elaborar a proposição em apreço ficou constituida pelos srs. Agostinho Monteiro, Café Filho e Orlando Bomfim.

COMPROMISSOS DE GUERRA

Passou-se, em seguida, a debater materia constante da pauta, tendo o senhor João Cleofas relatado varios projetos de alteração de credito, destacando-se entre eles o que autoriza o pagamento de 93 milhões de cruzeiros como segunda parcela dos compromissos assumidos pelo Brasil, durante a ultima guerra. Todavia, a materia não foi votada, em virtude de um pedido de vista do sr. Café Filho.

UM ESTADIO PARA A BAHIA

O sr. Lauro Lopes relatou, a seguir, um memorial da Federação Baiana de Desportos, solicitando um auxilio de doze milhões de cruzeiros, para a construção de um estadio de football. Nos termos do parecer do relator, a materia foi arquivada.

Finalmente, foi relatada, ainda pelo sr. Lauro Lopes, uma reclamação da Associação Comercial, referente ao texto da lei que dis respeito á importação e venda de cimento. Sobre o assunto, o relator apresentou um projeto de lei.

Adhemar teria desistido de candidatar-se

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO EMILIO DE CARLOS

O sr. Emilio Carlos inscreveu-se ontem para o expediente de hoje na Câmara dos Deputados. Falando á reportagem, adiantou que pretende analisar a recente Convenção realizada nesta capital pelo partido do governador Ademar de Barros. Disse ainda que revelará da tribuna confidencias que lhe fez o dirigente paulista.

— "Ademar me disse — explicou o sr. Emilio Carlos — que não será candidato e dará todo o seu apoio ao candidato que fôr o mais antidutrista de todos".

Exame do veto presidencial

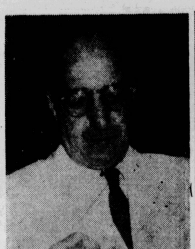
O véto parcial do presidente da República á lei de amparo aos pecuaristas será examinado por uma comissão parlamentar, composta dos srs. Ataliba Nogueira, Freitas Cavalcanti e Teodulo de Albuquerque, pela Câmara, e Lameira de Ramos, Kerginaldo Cavalcanti e Francisco Gallotti, pelo Senado. Segundo tudo indica, aquele véto será finalmente rejeitado, qualquer que seja o pronunciamento da comissão, uma vez que nesse sentido se processa forte movimento no seio do PSD e da UDN.

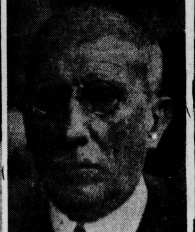
Não participará a UDN da comissão mista constituida pelos dois grandes partidos

RUMORES SOBRE A CANDIDATURA MILTON CAMPOS

Não acredita o sr. Valadares em soluções políticas antes de dois meses — O presidente Dutra e a iniciativa do governador de Minas

Carlos Castello Branco
(De O JORNAL)


Milton Campos


Artur Bernardes

Benedito Valadares

Repeliu a UDN o convite para participar da comissão constituida por trabalhistas e pessedistas para elaboração de programa comum, embora não fechasse as portas, com a sua atitude, a um entendimento com os dois grupos ou com quaisquer outros partidos que queiram com ela negociar. No mesmo sentido se pronunciará o Partido Republicano.

O SR. VALADARES ACEITARA' O CONVITE

Quanto ao convite endereçado pelo governador Milton Campos aos srs. Artur Bernardes e Benedito Valadares, está sendo o mesmo encarado com reservas, sobretudo da parte do chefe pessedista ortodoxo, que se mostra descrente no êxito de qualquer conversações nesse momento. Entretanto, não se acredita que o sr. Valadares se recuse a ir ao encontro do governador de Minas.

A REUNIAO DE ONTEM DA UDN

Revestiu-se de interesse a reunião costumeira das quartas-feiras, realizada pela UDN, em face da decisão que deveria ser tomada relativa ao convite dirigido pelo PSD para que aquele partido participasse, indicando representantes, da comissão mista de elaboração de programa que ativa de base a um acordo entre todos os sucessão presidencial. O tema foi objeto de debates, mas a decisão foi unânime, conforme nos comunicou mais tarde o sr. Prado Kelly.

Na Camara, o presidente da UDN informou á imprensa que o seu partido o incumbira de transmitir ao sr. Cirilo Junior que os udenistas se mantêm no propósito de colaborar em qualquer tentativa destinada a harmonizar as correntes politicas, tendo em vista uma solução para o caso sucessorio. Estaria assim a UDN disposta a examinar propostas neste sentido. Contudo, se acima de indicar representantes na comissão instituida pelo PSD e pelo PTB.

No momento em que nos fez essa declaração, o sr. Prado Kelly já havia conversado com o presidente pessedista.

Entretanto, não se acredita que o sr. Valadares se recuse a ir ao encontro do governador de Minas.

Registramos essas versões com as naturais reservas, principalmente quanto ao segundo item, que contraria declarações publicas dos responsaveis pela UDN de Minas, no sentido de que o partido não faria transações politicas principalmente se elas envolvessem a sucessão estadual, á qual concorreria com candidato próprio. Quanto a versão de que as quatro condições exigidas á candidatura do governador Milton Campos é pelo menos destituida de verossimilhança, pois não seria compativel com a orientação do chefe do governo mineiro abrir negociações em torno do seu próprio nome.

ANISTIA PARA SALOMÃO MALINA

APROVADO ONTEM O PROJETO PELA CAMARA

Aprovou ontem a Câmara a redação final do projeto que concede anistia aos comunistas condenados ou processados em consequencia do conflito verificado há tempos nas oficinas da "Tribuna Popular". Em torno do assunto discursaram os srs. Flores da Cunha e Coelho Rodrigues. O projeto vai agora ao Senado. Entre os anistiados pela Câmara figura o ex-vereador expedicionario Salomão Malina, que, no projeto primitivo, seria o único beneficiado.

TRANSIGE O PRESIDENTE DOS EE. UU.

Acordo para prorrogação do serviço militar obrigatorio

WASHINGTON, 25, (U. P.) — O governo e presidente Truman aceitou um acôrdo de transação no tocante a lei do serviço militar obrigatório, uma vez que o primeiro mandatário será autorizado a ordenar uma conscrição no caso de uma situação de emergência.

PEDIDA A PRORROGAÇÃO

O governo, originalmente, havia pedido a prorrogação da dita lei, que vence aos 24 de junho, por mais três anos.

Por sua vez, o presidente do Comitê das Forças Armadas da Camara dos Representantes, sr. Carl Vinson, propôs que continuasse a inscrição e a classificação dos jovens norte-americanos, mas que os mesmos não fossem convocados a menos que o Congresso autorizasse tal medida.

O secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, declarou que o presidente e o Estado Maior conjunto aprovou a transação, mediante a qual seriam aceitas em parte as propostas de Vinson, uma vez que o presidente tenha autorização para convocar os jovens, sem necessidade de futura resolução do Congresso.

PARDITARIOS DA NÃO PRORROGAÇÃO

O Comitê presidido por Vinson está levando a efeito audiências sobre a lei. Esses congressistas indicaram ser partidarios da não prorrogação, mas o general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto advertiu que tal cousa debilitaria a posição dos Estados Unidos na guerra fria com a União Soviética da proposta governamental, Bradley disse que poderia surgir uma situação de tal emergencia que se tornaria difícil convocar o Congresso para obter sua aprovação.

O ponto de vista de Bradley, ao que se acredita, é méra previsão de uma Pearl Harbor atômica.

Competente o TSE para marcar a data das próximas eleições

Quase certo o dia 3 de outubro para o pleito presidencial

O TSE iniciou ontem o julgamento da indicação do ministro Sá Filho, no sentido de ser marcada a data para a realização das eleições de outubro próximo. O ministro Machado Guimarães, relator do processo, apresentou o seu voto, em que considera o Tribunal Superior Eleitoral orgão competente para marcar a data da realização dos pleitos do corrente ano. Nestes termos concluiu o seu pronunciamento:

"1.º — Declarar que a eleição para presidente e vice-presidente da Republica se realizará no dia 3 de outubro de 1950;

2.º — Determinar que, na mesma data, se efetuem as eleições para deputados federais, senadores, a que se refere o § 1.º do art. 2.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, governadores e vice-governadores, deputados estaduais e vereadores do Distrito Federal;

3.º — Determinar, ainda, que naquela data se procedam ás eleições para os cargos municipais cujos mandatos terminarem até 31 de janeiro de 1951;

4.º — Recomendar aos Tribunais Regionais Eleitorais que informem, com urgencia, sobre os mandatos dos prefeitos e vereadores municipais cujos prazos expiram depois de 31 de janeiro de 1951, com sugestões que permitam ao Tribunal Superior Eleitoral marcar a data das respectivas eleições."

Querem os agrônomos direitos iguais aos de outros técnicos

Adidos junto ás principais embaixadas — Equiparação de nível ás carreiras técnicas — Declarações do presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia

Borba Tourinho
(Oitava de uma série de reportagens)

Onze reivindicações submetem os agrônomos á consideração dos partidos politicos, através da palavra do sr. Ulysses Cavalcanti de Melo, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia. Defendendo a adoção de "uma politica econômica da produção baseada dentro da técnica agronômica," o sr. Cavalcanti de Melo reflete inicialmente a queixa de mais de 1.500 agrônomos, distribuidos pelo territorio nacional, uns servindo ao Estado, outros exercendo a profissão em atividades particulares:

"Os engenheiros agronomos, apesar de terem conquistado certas vantagens, principalmente a regulamentação do exercicio da profissão, conforme decreto n. 23.196, de 12 de outubro de 1933, estão ainda bem longe das conquistas obtidas pelas demais classes, tais como as de engenheiros civis, médicos, tecnologistas, etc. Quero com isso me referir ao nivel das carreiras técnicas no serviço publico federal, pois no Ministerio da Agricultura, onde os engenheiros, medicos, tecnologistas, etc., começam na letra L e vão a O, os agronomos, veterinarios e quimicos começam por J e terminam em N."

INJUSTIÇAS PARA COM A CLASSE

Afirma, a seguir, o presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia, que esta injustiça não poderá perdurar por mais tempo, esperando a classe "que ainda no governo do presidente Dutra seja feita a necessaria equiparação dos niveis das diversas carreiras técnicas." Acrescenta que os agronomos têm recebido grandes beneficios do atual chefe do governo, mas precisam "influir mais decisivamente na alta administração brasileira, como aliás acontece em quase todos os paises do mundo," aduzindo:

"Não se compreende como um pais que deve ser essencialmente tecnico (o mal do Brasil tem sido dirigir-se, que é "essencialmente agricola") em assuntos de agricultura e pecuaria se veja, a cada passo, comissões, etc., constituidas por pessoas ilustres e na quase totalidade primando pela ausencia de agronomo.

E' estranhavel, pois, que dispondo o nosso pais de uma equipe verdadeiramente culta e experimentada, que no estrangeiro grangeia laureis para o Brasil, não tenham os chefes do Executivo, secretarios de Estado e outras altas autoridades, a preocupação de integrar conselhos e comissões economicas com agronomos que de fora lamentam erros cometidos por leigos, elementos estes que nos procuram para obter informações sobre assuntos que desconhecem.

Até há pouco tempo na Carteira Agricola do Banco do Brasil, quase o agronomo não podia entrar para ser avaliador. Entretanto, padres, bachareis, dentistas e pessoas sem profissão alguma eram avaliadores da referida Carteira. Não é preciso dizer quantos prejuizos foram causados ao Banco pela imprevidencia e leimosia de seus proprios dirgentes.

Felizmente, tive o prazer de assistir á conferencia pronunciada pelo deputado Horacio Lafer, na 2ª Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá, onde s. excia., falando sobre o Banco Rural, teve oportunidade de se referir ao importante papel que caberá ao agronomo nos trabalhos do citado Banco."

EXERCICIO DA PROFISSAO

Tambem os agronomos se queixam de irregularidades no exercicio da profissão, pelo que o sr. Ulysses Cavalcanti de Melo sugere uma providencia imediata:

(Continua na 2.ª página)

NA EDICAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Um prazo de oito dias para o programa comum
Pernambuco atravessa a pior crise economica de sua vida
Parente próximo do governador pode ser candidato a deputado
5.ª PAGINA
Já apreendidos para venda em leilão seis carros importados ilegalmente
Regulamentada a concessão de licenças-premio

Ignorancia crassa em torno da alta dos preços do café

Severa critica á investigação procedida pelo senador Gilette — Finalidade, necessidade e funcionamento dos mercados — O relatorio da Bolsa de Café e Açucar de Nova York

São do Relatorio Anual, apresentado pelo sr. John Gardner, presidente da Bolsa de Café e Açucar de New York, os trechos que abaixo transcreveremos, relativos á presente situação do mercado de café e as investigações do já tristemente famoso senador Guy Gillette, do Estado de Iowa:

"O avanço fenomenal dos preços do café foi, ultimamente, o tema favorito das conversas por todo o pais. O assunto foi comentado, de varias maneiras e em diversas ocasiões, pela imprensa e pelo radio e foi, até, objeto de investigação por parte do sub-comitê de agricultura a que preside o senador Guy M. Gillette. Varios elementos do comercio de café bem como representantes de organizações cafeeiras, foram chamados a Washington para prestar testemunho perante o referido sub-comitê. A 5 de dezembro, atendendo ao pedido que esse mesmo sub-comitê, apresentei um relatorio contendo os fatos fundamentais que regulam as condições da oferta e procura, as quais determinam o nivel dos preços, e respondi a todas as perguntas que se me fizeram. Outrossim, apresentei dados ao Departamento de Justiça e ao Census Bureau, os quais estão conduzindo uma investigação similar.

A ALTA DOS PREÇOS

"Um representante do Conselho de Consumidores da cidade de New York visitou-nos ultimamente em Bolsa para discutirmos os preços. Os altos preços, na opinião dessa organização, as operações no termo eram, até certo ponto, sendo por completo, responsaveis pela alta dos preços. Os altos funcionarios da nossa instituição dedicaram uma boa parte do seu tempo com a apresentação de dados e cifras que demonstrassem tal opinião. Uma investigação entre os preços no termo e no mercado do grão e o exame das cotações no Brasil, chegaram á conclusão de avanço do café, estabelecearam o fato inteiramente essencial de que a ocorrencia dos preços na Bolsa de Café de New York foi precedida pelo aviso, por meio de cotações, de que os fatos que nos disponiveis locais. Os altos funcionarios da nossa instituição dedicaram uma boa parte do seu tempo com a apresentação de dados e cifras que demonstrassem tal opinião. Uma investigação entre os preços no termo e no mercado do grão e o exame das cotações no Brasil, chegaram á conclusão de avanço do café, estabeleceram o fato inteiramente essencial de que a ocorrencia dos preços na Bolsa de Café de New York foi precedida pelo aviso, por meio de cotações, de que os fatos que nos disponiveis locais. Os fatos são evidentes e especificamente claros. O termo seguiu o movimento no mercado fisico do produto ou nos disponiveis. Assim, não foi em nenhum momento provocaram nem dirigiram tal avanço.

"Estas investigações apenas serviram para mostrar o fato concludente, mas lamentavel, de que existe uma ignorancia crassa, por parte do governo, da necessidade e funcionamento dos mercados, particularmente, o mercado a termo. Outrossim, é evidente que não se conhecem nem tampouco se compreendem as forças que regem e influenciam fundamentais que influenciam e provocam as flutuações no custo dos artigos de primeira necessidade. Muita gente não compreende que o mercado apenas reflete, por meio de preços, fatores tais como a situação das safras, a condição da oferta e procura e, de uma maneira geral, as condições econômicas predominantes. Da mesma forma muita gente não sabe que mesmo admitindo a hipotese da não existencia de bolsas no pais, as leis economicas não mudariam nem um pouco deixando de haver flutuações nos preços dos produtos de acordo com as condições que afetam o seu custo.

IGNORANCIA

"Um exemplo frisante deste tipo de ignorancia foi-nos dado, há pouco, por um comentarista de rádio, que por virtude de sua posição, devia estar melhor informado. Disia ele que a julgar pelo que sabia de ciencia economica, o objetivo das bolsas é a especulação, de maneira que cada contrato negociado ali é, até certo ponto, uma especulação."

Isto é simplesmente ridiculo. Até que qualquer estudante de economia saibe que a função do mercado a termo é, precisamente, a de eliminar quanto possivel o maximo risco que sempre existe em qualquer transação e proteger, assim, os que não podem ou não querem assumir a responsabilidade em tais casos, quer dizer, os produtores, os comerciantes e demais elementos de uma determinada industria.

"Os fatos acima mencionados indicam que para o Novo Ano deveriamos estudar, com atenção, os meios adequados para se pôr em pratica uma intensa campanha educativa sobre os fins e necessidade dos mercados a termo bem como sobre o seu mecanismo e funcionamento. De contrario, a ignorancia prevalecente bem poderia conseguir destruir uma instituição, que a industria refinou levou tanto tempo a criar e a aperfeiçoar e que já provou a sua contribuição valiosa para o nosso sistema economico sem a qual a economia nacional degeneraria em socialismo ou outro sistema ainda pior."

Duas taxas de cambio para o Brasil

Um projeto que deverá ter profunda repercussão foi apresentado á Mesa da Câmara Federal pelo sr. Aldo Sampaio, regulando a taxa de câmbio para cada Estado livre.

Deseja o representante pernambucano, argumentando não só com o exemplo atual de vantagens que vem sendo, como tambem com as lições de Ruy Barbosa e Joaquim Murtinho, quando ministros da Fazenda, que o governo, por intermedio do Banco do Brasil, intervenha nas operações de câmbio no mercado livre, instituindo, á revelia da taxa oficial, uma segunda taxa de câmbio, que aplicará em concorrencia com os outros bancos. Visa a medida restringir ao minimo as operações de "câmbio negro". Ao mesmo tempo, instituí a cobrança em ouro de dez por cento dos impostos de importação.

CANDIDATO A 1.º PRESIDENTE DA INDIA A India, que ha tres anos se tornava autonoma na comunidade das nações britanicas, transforma-se hoje em uma republica soberana. O dr. Rajendra Brasad, apoiado pelo "premier" Sardar, espera ser eleito, nestas 24 horas, o primeiro presidente da nova republica. (Foto JNP).

FABRICARÃO BOMBAS DE HIDROGENIO

Os EE. UU. não ficarão em posição inferior á da Russia

LAKE SUCCESS, N. Y., 25 (U. P.) — Os Estados Unidos devem "iniciar a manufatura de bombas de hidrogenio, antes que a Russia o faça de acôrdo com Frederich H. Osborn, que vem de resignar como representante norte-americano na comissão de energia atomica das Nações Unidas.

Ele disse aqui que dentro de poucos anos de experiencia com a comissão, concluira não haver esperança de chegar a um acôrdo com os russos sobre o controle mundial da energia atomica.

NÃO FICARAO CONTENTES

Osborne declarou "eu não posso imaginar que o povo norte-americano ficará contente com sentar-se e deixar os russos manufaturarem uma supria-bomba-desintegradora de hidrogenio, progredindo nesse terreno só porque somos pacifistas".

Explicou mais que não tinha conhecimento intimo da bomba H, mas disse estar convencido de que nada podia ser ganho pelo retardamento de sua construção.

A invasão da Indo-China irá verificar-se por infiltração

O dr. Ho-Chi-Minh e as forças que organizou no Vietnam — Nacionalismo, comunismo e imperialismo na Asia — Complicações de carater historico

Theophilo de Andrade
(Dos Diarios Associados)

Com a rápida liquidação do desmoralizado regime nacionalista do Kuomintang, em todo o territorio continental chinês, o problema da paz internacional, na Asia, desviou-se mais para o sul, com maior rapidez do que se poderia supôr. Encontra-se, na fronteira meridional da Indo-China Francesa, que, aliás, não é nem indú, nem chinesa, nem francesa.

A agitação comunista, ali, que tomou extraordinario impulso depois da presente guerra, era um caso de politica interna, agora, para o palco internacional, com a vitoria, na China, das forças de Mao-Tse-Tung. E' que os comunistas chineses não ficam na fronteira do sul da Indo-China Francesa, que, aliás, não é nem indú, nem chinesa, nem francesa.